

CONFLITOS ÉTNICO-SOCIAIS EM MOÇAMBIQUE: UM ESTUDO SOBRE O REGIONALISMO NA REGIÃO SUL DO PAÍS, MAPUTO CIDADE (2015-2026)

Felizardo Omar Assane Júnior¹
Cristiane Santos Souza²

RESUMO

Introdução: o presente trabalho aborda sobre os conflitos étnico-sociais em Moçambique, especificamente na cidade de Maputo, capital do país. A diversidade social, cultural e étnica que caracteriza o território moçambicano constitui um elemento importante para a compreensão das relações sociais, especialmente diante de processos históricos de hierarquização e diferenciação entre grupos. Nesse contexto, as tensões étnicas possuem raízes no período colonial e adquiriram novos contornos durante a luta de libertação nacional, repercutindo posteriormente nas relações estabelecidas entre indivíduos de diferentes regiões do país. **Objetivo:** o estudo tem como objetivo analisar as percepções e práticas discriminatórias relacionadas às diferenças regionais e étnicas em Moçambique, com foco na cidade de Maputo, considerando seus possíveis impactos na inserção social e na mobilidade social e espacial de indivíduos provenientes das regiões Norte e Centro de Moçambique, frequentemente identificados de forma pejorativa pelo termo xingondo. **Metodologia:** metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza teórica, fundamentada em uma abordagem teórico-conceitual orientada principalmente pelos conceitos de regionalismo e tribalismo. **Resultados:** os resultados indicam a necessidade de ampliar a problematização e a investigação acadêmica sobre os conflitos étnico-sociais e as práticas discriminatórias no contexto moçambicano, considerando sua relevância para a compreensão das relações sociais na capital, o trabalho ainda não foi concluído porque se trata dum projeto de pesquisa com finalidade em se concluir na terminalidade, no curso de Ciência Sociais. Evidencia-se, ainda, a importância de aprofundar o debate sobre os mecanismos de diferenciação e hierarquização entre grupos, bem como seus efeitos sobre a circulação, a inserção social e a mobilidade de indivíduos oriundos de diferentes regiões do país. **Conclusão:** conclui-se que a discussão sobre conflitos étnico-sociais em Moçambique constitui uma temática social e academicamente relevante, demandando maior atenção por parte do Estado, das instituições acadêmicas e dos pesquisadores, de modo a contribuir para a compreensão das desigualdades e das relações sociais presente na sociedade moçambicana.

Agradecimentos: Agradeço a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

Grande área de CNPq: Ciências Humanas.

Pergunta obrigatória a todos trabalhos: Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”?

O trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social” ao dar visibilidade às formas de discriminação e preconceitos associadas às diferenças étnicas e regionais em Moçambique, especialmente na cidade de Maputo. A pesquisa promove uma reflexão crítica sobre regionalismo, tribalismo, contribuindo para o reconhecimento da diversidade cultural e para a construção de relações sociais mais inclusivas, igualitárias e respeitadas entre diferentes grupos. A intenção desse projeto de pesquisa é contribuir para despertar a sociedade moçambicana em geral e acadêmicos, dentro e fora do continente, quanto a importância e urgência em estudar este processo que afeta as pessoas e leva cada vez mais a conflitos e violências entre elas.

Palavras-chave: Moçambique; Conflito social; Grupos étnicos; Regionalismo.

UNILAB, IHL, Malês, Discente, felizardojunior57@gmail.com¹

UNILAB, IHL, Malês, Docente, criskasouza@unilab.edu.br²